

Os representantes da ordem Plecoptera possuem metamorfose incompleta e suas formas jovens são chamadas de náides. As náides, conforme bibliografia, são importantes bioindicadores da qualidade da água e predadoras de larvas de borrachudos. Em decorrência do pouco estudo realizado com tais insetos e sua grande importância, foi iniciado um levantamento visando à caracterização dos espécimes, à correlação entre as formas jovens e adultas e sua relação com o meio. As coletas estão sendo realizadas nos municípios de Rolante e Santo Antônio da Patrulha, em estações fixas no Rio Rolantinho. O primeiro material trabalhado foi coletado no período compreendido entre setembro/1992 e novembro/1994. Para a coleta das náides utilizou-se rede de náilon com malha fina (VANZOLINI & PAPAVERO), o coador citado por BORROR & DeLONG (1969) e o sistema de coleta direta com o uso de pinças e pincéis, retirando-se os exemplares diretamente dos substratos submersos. Segundo ILLES (1979), são conhecidas 15 famílias de Plecoptera, sendo que seis são mencionadas para a América do Sul. FROEHLICH (1981) cita para o Brasil a ocorrência de representantes das famílias Perlidae e Gripopterygidae. Até o presente momento obteve-se um total de 238 plecópteros, sendo que 166 são perlídeos e 72 são gripopterygídeos. (UNISINOS).